## Quinta-feira, 4 de agosto de 2016

### MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Ser nada é descobrir a verdade sobre si mesmo. Perder a própria identidade ou individualidade é chegar à Origem de tudo, onde não existe outra coisa senão a unidade com o Todo.

Chegar a ser nada é um grande desafio, porque a identidade individual de cada consciência foi construída além deste mundo e desta vida, em outras experiências da alma e do espírito que transcendem o que vocês conhecem hoje sobre si mesmos.

Grande, filhos, é o mistério da Vontade Divina, pois o Criador, que era Único, se dividiu em Três e, assim, em muitas outras partículas de vida, cuja verdadeira missão é descobrir-se novamente em unidade com Ele.

O Criador se multiplicou nos universos, nas galáxias, nas constelações, nas estrelas, nos planetas, nos seres, nos reinos da Natureza; criou a escala evolutiva, que nada mais é do que o caminho de retorno à Origem. O Criador abriu as dimensões, desde a matéria até os suprauniversos, e fechou - de cima para baixo - as portas que levavam a Ele. E a única chave que abre essas portas é o amor.

Ser nada, filhos, é descobrir a verdade sobre si mesmos. Ser nada como indivíduos, como personalidades, como partículas separadas de Deus, é saber que o Criador é quem vive dentro de cada ser; Ele é quem anima a vida. Aquele que se descobre em Deus e Deus nele vive a plenitude.

Percam o medo de se perder, pois perdidos de si mesmos é que irão se encontrar. Ser nada é descobrir a verdade sobre si mesmos.

Ilusão das ilusões é crer-se alguma coisa, festejar méritos e chorar derrotas. Deus é quem vive em cada criatura; dEle é a vitória de Suas vidas, a Ele pertence a sua evolução, para Ele é o caminho de retorno; nEle se encerram todas as ciências, todos os raios, todos os mundos, toda a vida.

O Criador emana a vida, que para Ele deve retornar: é o eterno ciclo de se construir e crer-se algo para, então, se desconstruir, saber-se nada e, no nada, descobrir o Todo, Deus, Único e Imutável em Sua Infinitude, estático em Seu movimento permanente.

A busca do nada não é triste. Perder-se não é morrer, é se encontrar. Morrer não é terminar, é começar de novo.

Saber não é ser. Por isso lhes digo essas coisas.

Filhos, mais do que saberem a ciência do nada, vocês devem vivê-la. Por isso digo-lhes coisas que, muitas vezes, já sabem, porque ontem foi a era do saber e hoje é hora de ser.

Seu Pai e Amigo,

São José Castíssimo